

INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL

ANO DE
2022

DENOMINAÇÃO: CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE S. MIGUEL DE GANDRA

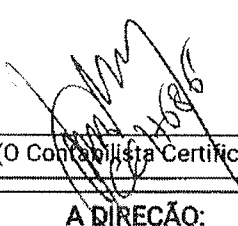
MORADA: Avenida Padre Luís Pinto Carneiro, n° 369

LOCALIDADE: Gandra

FREGUESIA: Gandra

CONCELHO: Paredes

CODIGO POSTAL: 4585-172



(O Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO:

DATA: Gandra, 25 de Maio de 2023

ASSINATURAS:

Felicitate Vilinha
Luísa Pacheco
Ana Paula Almeida
António Almeida
Elvinda Costa

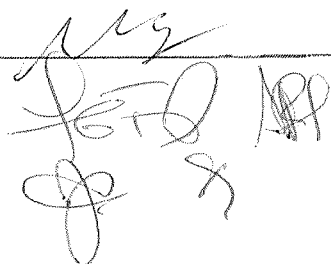
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL S. MIGUEL DE GANDRA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

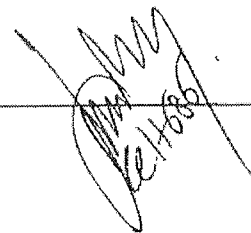
Contribuinte : 507055829
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2022	31 DEZ 2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	116 603,82	120 365,17
Investimentos financeiros	6	458,76	250,20
		117 062,58	120 615,37
Ativo corrente			
Inventários	7	1 147,19	399,47
Créditos a receber	12.1	39 726,86	28 766,85
Estado e outros entes públicos	12.7	616,56	239,60
Diferimentos	12.3	1 721,23	428,18
Outros ativos correntes	12.2	44 121,79	5 331,54
Caixa e depósitos bancários	12.4	41 478,74	32 135,85
		128 812,37	67 301,49
Total do ativo		245 874,95	187 916,86
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	12.5	76 083,25	40 256,40
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12.5	61 243,20	1 706,60
		137 326,45	41 963,00
Resultado líquido do período		10 314,00	34 120,25
Total dos fundos patrimoniais		147 640,45	76 083,25
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	5	38 619,07	38 619,07
		38 619,07	38 619,07
Passivo corrente			
Fornecedores	12.6	9 433,85	18 524,99
Estado e outros entes públicos	12.7	8 999,79	7 995,51
Diferimentos	12.3	23 771,80	42 173,60
Outros passivos correntes	12.8	17 409,99	4 520,44
		59 615,43	73 214,54
Total do passivo		98 234,50	111 833,61
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		245 874,95	187 916,86

A Direção

O Contabilista Certificado





CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL S. MIGUEL DE GANDRA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

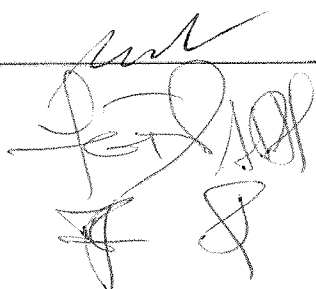
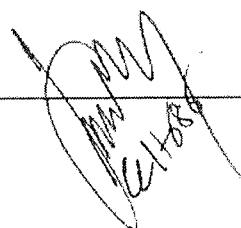
Contribuinte: 507055829

Moeda: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 022	2 021
Vendas e serviços prestados	8	164 656,70	109 947,15
Subsídios, doações e legados à exploração	12.9	176 344,27	160 983,37
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-88 481,02	-59 957,74
Fornecimentos e serviços externos	12.10	-35 194,09	-32 534,88
Gastos com o pessoal	10	-200 506,38	-144 829,18
Outros rendimentos	12.11	2,83	8 112,47
Outros gastos	12.12	-2 641,99	-4 239,28
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		14 180,32	37 481,91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-3 866,32	-2 006,10
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		10 314,00	35 475,81
Resultados antes de impostos		10 314,00	35 475,81
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	-1 355,56
Resultado líquido do período		10 314,00	34 120,25

A Direção

O Contabilista Certificado

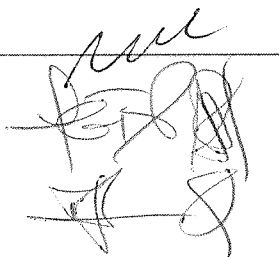
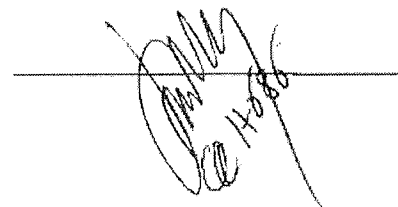
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL S. MIGUEL DE GANDRA
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método direto			
Recebimentos de Clientes e Utentes		139 831,16	94 753,41
Pagamentos a fornecedores		-89 018,68	-83 913,47
Pagamentos ao pessoal		-114 932,70	-151 003,78
Caixa gerada pelas operações		-64 120,22	-140 163,84
Outros recebimentos/pagamentos		61 145,19	190 507,41
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-2 975,03	50 343,57
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-2 172,38	-28 391,15
Investimentos financeiros		-172,58	-38,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-2 344,96	-28 429,15
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		14 662,88	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	-2 400,00
Juros e gastos similares		0,00	-24,73
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		14 662,88	-2 424,73
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		9 342,89	19 489,69
Caixa e seus equivalentes no início do período		32 135,85	12 646,16
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.4	41 478,74	32 135,85

A Direção

O Contabilista Certificado

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL S. MIGUEL DE GANDRA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte: 507055829

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	SAD	Refeições	PERÍODOS	
				2022	2021
Vendas e serviços prestados		45 050,58	119 606,12	164 656,70	109 947,15
Custo das vendas e dos serviços prestados		-198 300,63	-90 686,77	-288 987,40	-204 786,92
Resultado Bruto		-153 250,05	28 919,35	-124 330,70	-94 839,77
Outros Rendimentos		162 753,31	13 593,79	176 347,10	169 095,84
Gastos administrativos		-30 141,80	-8 918,61	-39 060,41	-34 540,98
Outros Gastos		-2 641,99	0,00	-2 641,99	-4 239,28
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-23 280,53	33 594,53	10 314,00	35 475,81
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-23 280,53	33 594,53	10 314,00	35 475,81
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	-1 355,56
Resultado líquido do período		-23 280,53	33 594,53	10 314,00	34 120,25

A Direção

O Contabilista Certificado

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL

S. MIGUEL DE GANDRA

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2022

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	5
4	Ativos Fixos Tangíveis	8
5	Custos de Empréstimos Obtidos	9
6	Investimentos Financeiros	9
7	Inventários	9
8	Rédito	10
9	Subsídios do Governo e apoios do Governo	10
10	Benefícios dos empregados	10
11	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	11
12	Outras divulgações	11
12.1	Créditos a receber	11
12.2	Outros ativos correntes	11
12.3	Diferimentos	12
12.4	Caixa e Depósitos Bancários	12
12.5	Fundos Patrimoniais	12
12.6	Fornecedores	13
12.7	Estado e Outros Entes Públicos	13
12.8	Outros passivos correntes	13
12.9	Subsídios, doações e legados à exploração	13
12.10	Fornecimentos e serviços externos	14
12.11	Outros rendimentos	14
12.12	Outros gastos	14
12.13	Outras divulgações consideradas relevantes, para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados	15
12.14	Acontecimentos após data de Balanço	15

1 Identificação da Entidade

O Centro Social e Paroquial de S. Miguel de Gandra é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "IPSS" registada na Direção Geral da Solidariedade e Segurança Social, no livro 4 das Fundações de Solidariedade Social, sob o n.º 57/91, a fls. 144 verso e 145, desde 11/03/1991.

Tem sede na Av. Padre Luís Pinto Carneiro, n.º 369, Gandra, Paredes.

Desenvolve como atividade principal a ação social. Tem como missão promover o bem-estar físico, social e psicológico dos utentes, através da prestação de cuidados de higiene, conforto e de assistência no âmbito social.

Para responder às necessidades dos utentes e fomentar um envelhecimento ativo e saudável, a instituição disponibiliza as seguintes respostas sociais: Centro de Dia, Centro de Convívio e Serviço de Apoio Domiciliário.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Foi detetado um erro na contabilização da atribuição de um subsídio ao investimento, tendo sido transferido o montante da rubrica 282 Rendimentos a reconhecer para a rubrica 593 Outras variações nos fundos patrimoniais – Subsídios.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir

consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes das demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento Informático	5 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6 anos

Os elementos de reduzido valor são depreciados a 100%, conforme estipulado no artigo 19º do Decreto Regulamentar nº. 25/2009 de 14/9.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração de Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 anos

Os elementos de reduzido valor são amortizados a 100%, conforme estipulado no artigo 19º do Decreto Regulamentar nº. 25/2009 de 14/9.

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil.

3.2.3 Investimentos financeiros

A Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto criou dois fundos de compensação do trabalho – O FCT (fundo de compensação do trabalho) e o FGCT (fundo de garantia de compensação do trabalho), com o objetivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Relativamente às entidades que apliquem o regime consignado no SNC-ESNL as entregas mensais para o FCT, efetuadas pela entidade empregadora, devem ser reconhecidas como um ativo financeiro dessa entidade, mensurado ao custo.

O registo contabilístico do ativo financeiro referido será efetuado na conta "415 – Outros investimentos financeiros" e a eventual valorização gerada pelas aplicações financeiras dos valores do FCT será reconhecida como rendimento na data em que ocorrer o reembolso à entidade empregadora.

Os restantes investimentos estão valorizados ao custo histórico, com os respetivos ajustamentos de modo a refletir o justo valor.

3.2.4 Inventários

Os "Inventários" estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período, se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber

Os "Créditos a Receber" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontrem reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7 Impostos Sobre o Rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

- Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2021	Adições	Regularizações	31-12-2022
Terrenos e Recursos Naturais	0,00			0,00
Edifícios e Outras Construções	100 556,07			100 556,07
Equipamento Básico	47 848,21	390,00		48 238,21
Equipamento de Transporte	67 412,24			67 412,24
Equipamento Administrativo	1 922,90	961,97		2 884,87
Outros Ativos Fixos Tangíveis	14 371,99	743,71		15 115,70
	232 111,41	2 095,68	0,00	234 207,09
Investimentos em curso – Centro de Dia	37 995,95			37 995,95
Ativo Tangível Bruto	270 107,36	0,00	0,00	272 203,04
Depreciações Acumuladas				
Edifícios e Outras Construções	28 273,71	2 006,10		30 279,81
Equipamento Básico	40 409,10	1 739,36	- 657,04	41 491,42
Equipamento de Transporte	61 096,12		6 316,12	67 412,24
Equipamento Administrativo	1 915,86	118,79	7,04	2 041,69
Outros Ativos Fixos Tangíveis	18 047,40	2,07	- 3 675,41	14 374,06
Depreciações Acumuladas	147 742,19	3 866,32	1 990,71	155 599,22
Ativo Tangível Líquido	120 365,17	- 1 770,64	- 1 990,71	116 603,82

5 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. A rubrica de financiamentos apresenta a seguinte decomposição:

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Outros Financiadores	0,00	38 619,07	38 619,07	0,00	38 619,07	38 619,07
Total	0,00	38 619,07	38 619,07	0,00	38 619,07	38 619,07

6 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2022	2021
Outros investimentos Financeiros		
FCT	458,76	250,20
Total	458,76	250,20

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Rubricas	31-12-2022	31-12-2021
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 147,19	399,47
Total	1 147,19	399,47

No que concerne à quantia de "Inventários" reconhecida como gasto durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, detalham-se conforme segue:

Movimentos	2022	2021
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	399,47	471,67
Compras	74 255,66	59 885,54
Regularização Inventários	14 973,08	0,00
Saldo Final	1 147,19	399,47
Gastos do Período	88 481,02	59 957,74

8 Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	31-12-2022	31-12-2021
Prestação de Serviços		
Mensalidades de utentes	45 050,58	49 053,08
Outras prestações de serviços – Confeção de Refeições	112 161,12	60 894,07
Outras prestações de serviços – Cedência de Pessoal	7 445,00	0,00
Total	164 656,70	109 947,15

9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	Natureza	2022		2021	
		Fundos Patrimoniais	Demonstração de Resultados	Fundos Patrimoniais	Demonstração de Resultados
ISS, IP (Dotação)	Não Reembolsável		76 880,62		73 033,57
CM Paredes	Não Reembolsável		0,00		1 958,95
JF Paredes	Não Reembolsável		0,00		3 150,00
IAPMEI	Não Reembolsável		560,00		0,00
I.E.F.P	Não Reembolsável		63 468,57		47 764,07
Total		0,00	140 909,19	0,00	125 906,59

10 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos é de 8 elementos.

O número médio de pessoas ao serviço da instituição durante o exercício de 2022 foi de 8.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações ao pessoal	104 158,36	72 674,64
Indemnizações	194,51	0,00
Encargos sobre as Remunerações	24 087,04	16 313,00
Seguros de Acidentes no Trabalho	1 785,15	1 276,70
Outros Gastos com o Pessoal	987,50	0,00
IEFP	69 293,82	54 564,84
Total	200 506,38	144 829,18

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

12 Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

12.1 Créditos a receber

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica "Utentes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	26 566,12	16 552,33
Utentes	13 160,74	12 214,52
Total	39 726,86	28 766,85

12.2 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Outros ativos correntes		
Adiantamentos a fornecedores	1 075,41	0,00
Adiantamentos ao pessoal	1 404,27	0,00
ISS – Instituto da Segurança Social		
Mobilidade Verde	7 500,00	0,00
Câmara Municipal Paredes		
Caução Concurso Público processo nº65DAP22	12 602,61	0,00
IEFP – CEI	21 539,50	4 981,54
Outros devedores		350,00
Total	44 121,79	5 331,54

12.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Gastos a Reconhecer		
Seguros	1 088,85	0,00
Outros	632,38	428,18
Total	1 721,23	428,18
Rendimentos a Reconhecer		
IEFP	19 146,24	5 930,40
ISS – Apoio Extraordinário 2023	1 539,82	0,00
ISS – Adiantamento atualização 2023 (4,2%)	3 079,64	0,00
Seguros	6,10	0,00
Subsídios – obras em curso	0,00	36 243,20
Total	23 771,80	42 173,60

12.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	1 024,87	758,79
Depósitos à Ordem	40 453,87	31 377,06
Total	41 478,74	32 135,85

12.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	0,00			0,00
Resultados Transitados	40 256,40	35 826,85		76 083,25
Outras Variações Fundos Patrimoniais	1 706,60	⁽¹⁾ 61 243,20	1 706,60	61 243,20
Total	41 963,00	97 070,05	1 706,60	137 326,45

Os movimentos na conta Resultados Transitados referem-se à aplicação do Resultado Líquido positivo do exercício de 2021 no montante de 34.120,25€ bem como à transferência efetuada das outras variações dos fundos patrimoniais no montante de 1.706,60€.

(1) Ver nota 3

12.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c		
Fornecedores	9 433,85	18 524,99
Total	9 433,85	18 524,99

12.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
IVA – restituição	616,56	239,60
Total	616,56	239,60
Passivo		
IVA – A Pagar	3 466,50	2 347,47
Imposto Rendimentos das Pessoas Singulares	855,00	562,00
Segurança Social	4 651,89	3 722,78
Fundos de Compensação	26,40	7,70
Imposto sobre o rendimento	0,00	1 355,56
Total	8 999,79	7 995,51

12.8 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
	Corrente	Corrente
Remunerações a pagar – ao pessoal	0,00	327,04
Credores por Acréscimo de Gastos		
Remunerações a Liquidar	17 192,23	4 193,40
Outros gastos	217,76	0,00
Total	17 409,99	4 520,44

12.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	140 909,19	125 906,59
Doações e heranças	35 435,08	35 076,78
Total	176 344,27	160 983,37

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9.

O valor registado na rubrica "doações e heranças" corresponde a 14 662,88 euros em donativos monetários, incluindo consignação do irs e 20 772,20 euros em donativos em espécie do banco alimentar e outros.

12.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Serviços especializados	13 900,08	7 429,70
Materiais	6 754,45	9 306,43
Energia e fluidos	12 929,47	11 539,00
Deslocações, estadas e transportes	166,60	140,75
Serviços diversos	1 440,49	4 119,00
Encargos com os Utentes	3,00	0,00
Total	35 194,09	32 534,88

12.11 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Correções relativas a períodos anteriores	2,83	1 007,26
Outros – Consignação irs	0,00	7 105,21
Total	2,83	8 112,47

12.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	207,28	1 512,70
Correções relativas a períodos anteriores	2 236,71	2 701,84
Quotizações	198,00	0,00
Outros	0,00	24,74
Total	2 641,99	4 239,28

12.13 Outras divulgações consideradas relevantes, para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano de 2022, foi o seguinte:

Serviço de Apoio Domiciliário: 35

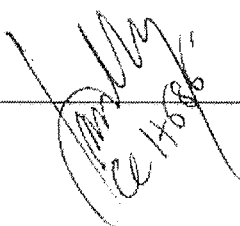
12.14 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Gandra, 31 de Dezembro de 2022

O Contabilista Certificado



A Direção

